

# Por mais influência na empresa, Lula quer emplacar Mantega em conselho da Vale

\_\_\_ Objetivo é acomodar o ex-ministro da Fazenda em vaga da Previ em colegiado da companhia; bem avaliado pelo mercado, atual presidente da empresa, Eduardo Bartolomeo, ficaria no cargo por mais 1 ano

MARIANA CARNEIRO  
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva trabalha para acomodar o ex-ministro Guido Mantega, titular do Ministério da Fazenda de 2006 a 2014, no conselho de administração da Vale, ex-estatal privatizada há 26 anos. O arranjo foi elaborado às vésperas da sucessão na companhia – no fim deste mês, o conselho decidirá se reconduz o atual presidente, Eduardo Bartolomeo, que já declarou ter a intenção de permanecer no cargo. O governo, que ainda tem in-

fluência na empresa, concorda em manter Bartolomeo na presidência e renovar o seu mandato por mais um ano, até abril de 2025. Mantega, cujo nome Lula tentou emplacar para dirigir a Vale no ano passado, seria então acomodado em um dos assentos da Previ (fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil) no conselho de administração. Apoiar uma recondução de Bartolomeo não é o desejo da Previ e, por isso, o arranjo governista é uma tentativa de acordo para contemplar os interesses dos demais sócios na companhia. Auxiliares do presidente afir-

mam que, desde que chegou ao Palácio do Planalto, Lula fala em retribuir Mantega pelos trabalhos prestados ao PT. O ex-ministro atuou informal-

**Contracheque**  
**Se assumir o posto,**  
**petista vai ter uma**  
**remuneração mensal**  
**aproximada de R\$ 100 mil**

mente na campanha de Lula, em 2022, e integrou por uma semana a equipe de transição. Em 2016, ele foi inabilitado pelo Tribunal de Contas da União

(TCU) para assumir cargos públicos em razão de sua participação nas “pedaladas” fiscais do segundo governo Dilma Rousseff, que levaram a então presidente ao impeachment. No ano passado, porém, a decisão foi suspensa pelo Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1).

Se a investida do Planalto prosperar, o ex-ministro terá uma remuneração aproximada de R\$ 100 mil por mês. O trabalho prevê uma reunião ordinária mensal e a atuação obrigatória em dois comitês internos.

Procurada, a Secretaria de Comunicação da Presidência da República informou que não

comentaria o assunto. Mantega não respondeu às ligações e mensagens da reportagem.

A fórmula que inclui Mantega e Bartolomeo prevê acomodar ainda um nome da Cosan, que também é acionista da Vale, no comando da companhia. O objetivo é colocar Luís Henrique Guimarães no grupo de executivos que administram a Vale, possivelmente como um dos vice-presidentes, ainda que ele tenha credenciais para ser o titular. Guimarães também não quis comentar. ●

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 1